



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA O USO PEDAGÓGICO DOS OBJETOS DE APRENDIZAGEM

Autor; Adenilda Timóteo Salviano Co-autor; Edílson Leite da Silva

*Universidade Federal de Campina Grande-UFCG
Centro de Formação de Professores
Unidade Acadêmica de Educação*

Resumo

Este estudo traz como abordagem a formação do professor para o uso pedagógico das tecnologias e os objetos de aprendizagem tendo como objetivo maior verificar a formação do professor para utilização destas ferramentas. O uso das novas tecnologias como apoio ao ensino vem tendo uma significativa importância, tendo em vista que representa um importante papel para a educação. Atualmente nos deparamos com professores que não possuem uma formação adequada para dominar as ferramentas tecnológicas apresentando dificuldades em lidar com as novas tecnologias da educação. Ressaltando a formação do professor para a utilização das tecnologias e como os objetos de aprendizagem podem favorecer na construção do conhecimento e do material didático para a educação. O trabalho foi realizado dentro dos referenciais metodológicos de uma pesquisa que adotou um estudo de campo do tipo exploratório, utilizando-se de método quali-quantitativo. Os dados foram coletados através de um questionário. Como principal resultado foi possível perceber o desconhecimento dos professores sobre os objetos de aprendizagem que é apresentado e discutido neste trabalho.

Palavras chave: Professor. Formação do professor. Tecnologias. Objetos de aprendizagem

Introdução

Alguns autores como (LONGMIRE, 2001; SÁ FILHO; MACHADO, 2004), indicam diversos fatores que favorecem o uso de Objetos de Aprendizagem na área educacional. Segundo eles, os Objetos de Aprendizagem são construídos de forma simples e, por isso, já nascem flexíveis, de forma que podem ser reutilizáveis sem nenhum custo com manutenção. Ressaltam ainda a ideia de utilização dos mesmos em um curso ou em vários cursos ao mesmo tempo e cada instituição educacional poder



utilizar-se dos objetos e arranjá-los da maneira que mais convier. E por último que podem ser utilizados em qualquer plataforma de ensino em todo o mundo.

Esse trabalho justifica-se por ressaltar a importância da formação do professor para o uso pedagógico das tecnologias e dos objetos de aprendizagem que faz surgir na sociedade a necessidade de aperfeiçoamento das habilidades dos educadores para utilização de ferramentas tecnológicas.

O objetivo principal da formação do educando, com os recursos tecnológicos, é reconhecer inteiramente o processo de aprendizagem como ele acontece e assim intervir de forma efetiva com as tecnologias, propiciando condições favoráveis para a construção do conhecimento.

Nos dias atuais a internet é uma ferramenta indispensável no processo de ensino e aprendizagem proporcionando uma interação entre professores e alunos. Segundo Marques; Caetano (2002 p.158)

Para a educação, a Internet pode ser considerada a mais completa, abrangente e complexa ferramenta de aprendizado. Podemos, através dela, localizar fontes de informação que, virtualmente, nos habilitam a estudar diferentes áreas de conhecimento.

Desde o início da utilização da internet como ferramenta educacional a mesma vem se tornando uma fonte infinita, mas por outro lado trouxe ao professor diferentes tipos de vantagens como também de problemas, pois ao mesmo tempo em que possibilita a aprendizagem leva o professor a enfrentar alterações no que diz respeito a relação de poder sobre o conhecimento, deixando de ter controle sobre o conteúdo e passando a gerenciar informações imprevisíveis, vindas das consultas que os alunos fazem em casa e levam para discussão em sala de aula.

Os objetos de aprendizagem são materiais importantes no processo de ensino aprendizagem, pois possuem a capacidade de fornecer a possibilidade de simular e



animar fenômenos, entre outras características, também é possível reutilizá-los em vários ambientes de aprendizagem.

Sendo assim Spinelli (2007, p. 7) diz que:

Um objeto virtual de aprendizagem é um recurso digital reutilizável que auxilia na aprendizagem de algum conceito e, ao mesmo tempo, estimula o desenvolvimento de capacidades pessoais, como por exemplo, imaginação e criatividade. Dessa forma, um objeto virtual de aprendizagem pode tanto contemplar um único conceito quanto englobar todo o corpo de uma teoria. Pode ainda compor um percurso didático, envolvendo um conjunto de atividades, focalizando apenas determinado aspecto do conteúdo envolvido, ou formando, com exclusividade, a metodologia adotada para determinado trabalho.

Os repositórios de Objetos de Aprendizagem são como depósitos virtuais onde ficam armazenados os materiais com fins educacionais, e os usuários podem colaborar enviando seus recursos e conta ainda com um manual de instruções de uso onde o usuário pode encontrar as normas, guia do usuário, manual de alimentação dos Metadados (dados sobre os dados) e normas e procedimentos para validação de obras intelectuais.

Então, diante do exposto, apresenta-se como problema de pesquisa: Como estar sendo a formação do professor para a utilização dos objetos de aprendizagem?

Pretende-se responder este questionamento, através dos objetivos propostos neste trabalho onde o principal é verificar a formação do professor para a utilização da tecnologia, considerando principalmente o uso pedagógico dos objetos de aprendizagem no processo ensino/aprendizagem.

Foi determinado como objetivo geral desta pesquisa observar a formação do professor para utilização da tecnologia e destacando os objetos de aprendizagem no processo ensino/aprendizagem, tendo como especificidades, investigar como o computador está sendo utilizado no ambiente escolar; Identificar se há e quais são as principais dificuldades existentes no processo de informatização da educação oriundas



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

da falta de experiência dos professores; Verificar a formação do professor em relação ao uso dos objetos de aprendizagem.

Metodologia

Este trabalho está dentro dos referenciais metodológicos de uma pesquisa que, quanto aos seus objetivos adotará um estudo de campo do tipo exploratório, o qual permite proporcionar maior familiaridade com o problema, com vista a torná-lo mais explícito. “Por ser um tipo de pesquisa muito específica, quase sempre ela assume a forma de um estudo de caso” (GIL, 2008)

Utilizando-se de método qualitativo e quantitativo para a realização desta pesquisa, a opção por esta abordagem baseia-se no interesse em compreender a complexidade de um fenômeno que decididamente não se limita a dados estatísticos. Quanto aos procedimentos será realizado um estudo bibliográfico, que será desenvolvido com material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos através de consultas em fontes impressas e eletrônicas na busca de encontrar as respostas para o problema formulado e verificar a confirmação da hipótese levantada.

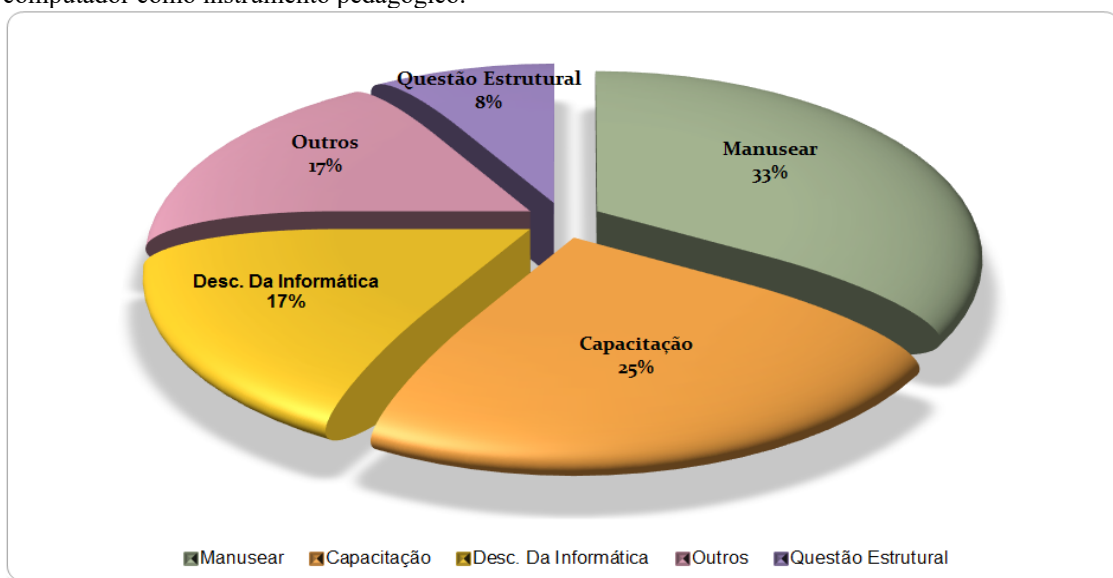
Os dados foram coletados através de um questionário. Para Gil (1999, p.128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas”. O autor ressalta que o mesmo é uma técnica que serve para coletar informações da realidade. Os sujeitos da pesquisa foram constituídos de professores do ensino fundamental I e II de duas escolas do município de Cachoeira dos Índios no Alto Sertão da Paraíba.

Resultados e discussão

Com a finalidade de conhecer a realidade didático/pedagógico e o uso de ferramentas tecnológicas como os também dos objetos de aprendizagem, foi realizada

uma pesquisa do tipo exploratória sendo aplicado um questionário com dez questões em duas instituições públicas sendo uma Municipal e outra Estadual da cidade de Cachoeira dos Índios/PB, onde se dispuseram a responder tal questionário 12 (Doze) professores sendo 6 (seis) em cada uma das instituições, com a faixa etária entre 18 a 56 anos de idade. Os participantes de tal pesquisa serão identificados por numerais de um a doze.

Figura 1.0. Distribuição dos participantes quanto às dificuldades para o não uso do computador como instrumento pedagógico.



Fonte: Próprio autor.

Conforme expõe a figura 1.0, a maioria dos sujeitos participantes do estudo disseram ter dificuldades em relação ao uso do computador no contexto de sua prática. Sendo que 33% dos sujeitos disseram que a maior dificuldade é o manuseio do mesmo. Outros 25% apontaram a questão de não haver um programa de capacitação para que esses professores possam fazer uso do computador como instrumento pedagógico em sala de aula não deixando de lado também o fato de não haver ambientes adequados e computadores suficientes para atender a demanda dos alunos. Segundo Valente (1993, p. 01) “para a implantação dos recursos tecnológicos de forma eficaz na educação são necessários quatro ingredientes básicos: o computador, o *software* educativo, o



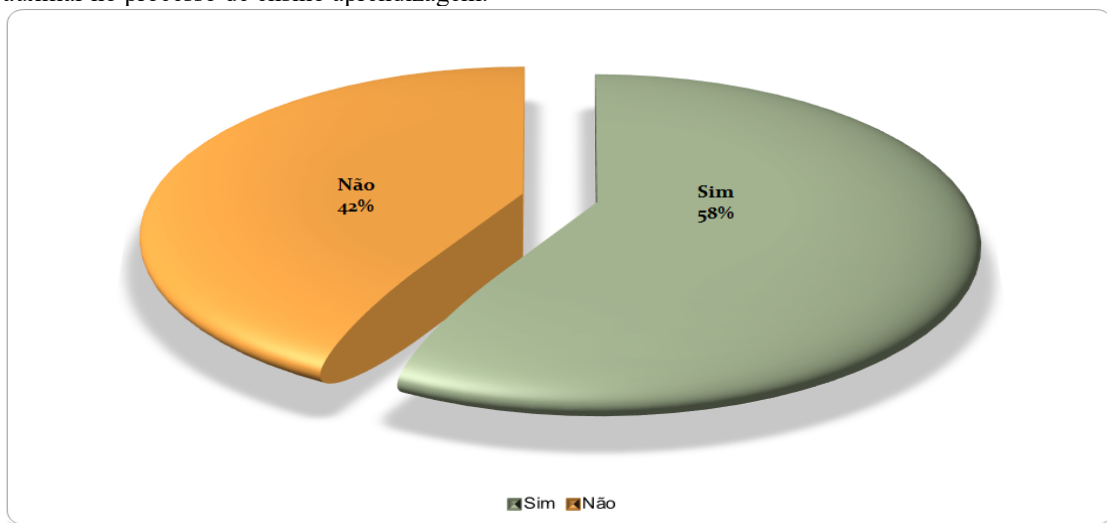
II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

professor capacitado para usar o computador como meio educacional e o aluno” sendo importante que nenhum se sobressaia ao outro. O autor ressalta ainda que, “o computador não é mais o instrumento que ensina o aprendiz, mas a ferramenta com a qual o aluno desenvolve algo e, portanto, o aprendizado ocorre pelo fato de estar executando uma tarefa por intermédio do computador” (p.13).

Nos dias atuais é fundamental que o professor além de conhecer as teorias existentes sobre a aprendizagem, saiba também utilizar recursos disponíveis na Internet, tal conhecimento poderá ser aplicado na construção do conhecimento do aluno. Sendo assim na 5ª questão buscou-se verificar se os professores utilizam recursos da internet para auxiliar no processo de ensino aprendizagem. Representado na figura 1.1.

Figura 1.1. Distribuição dos participantes quanto a utilização de recurso da internet para auxiliar no processo de ensino aprendizagem.



Fonte: Próprio autor.

Conforme demonstrado na figura 1.1, 58% dos participantes responderam que utilizam a internet como recurso no auxílio ao processo de aprendizagem, mas ressaltaram que a utilização do mesmo é somente para pesquisas pessoais que possam incrementar os planos de aula, uma vez que na escola tem laboratório de informática, mas não funciona. Muitos professores ainda têm uma tendência em adotar métodos tradicionais de ensino, pois, tem medo de inovar o que os levam a uma dependência



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

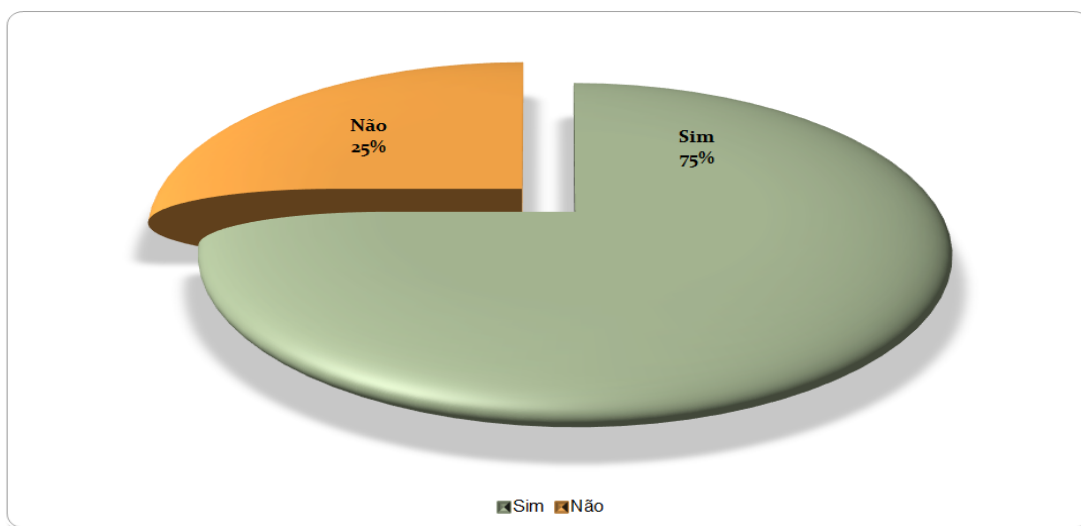
muito grande do livro didático. Segundo SOUZA (2007, p. 111) “O professor deve ter formação e competência para utilizar os recursos didáticos disponíveis e muita criatividade”. Para isso, afirma ainda o autor que

O uso de materiais didáticos no ensino escolar, deve ser sempre acompanhado de uma reflexão pedagógica quanto a sua verdadeira utilidade no processo de ensino e aprendizagem, para que se alcance o objetivo proposto. Não se pode perder em teorias, mas também não se deve utilizar qualquer recurso didático por si só sem objetivos claros. (SOUZA, 2007, p.113).

O professor deve se planejar para a utilização desses recursos contribuindo para assimilação do conteúdo ministrado na disciplina, por parte dos alunos.

A tecnologia é um grande agente de inovação e a internet é um exemplo dessa inovação, estando pronta para trazer transformações na forma como as pessoas aprendem atualmente e um exemplo dessa instrução tecnológica são os Objetos de Aprendizagem. Na busca de compreendermos a relação do professor como os Objetos de aprendizagem a 6ª questão abordou o conhecimento dos mesmos em relação a essa nova ferramenta tecnológica de auxílio no processo ensino aprendizagem.

Figura 1.2. Distribuição dos participantes quanto o conhecimento sobre Objetos de Aprendizagem.



Fonte: Próprio autor.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Conforme demonstrado no gráfico da Figura 1.2, 75% dos entrevistados afirmaram ter conhecimento sobre os objetos de aprendizagem. Entretanto, o que os mesmos julgam serem Objetos de Aprendizagem na verdade são outros recursos didáticos como será demonstrado na Tabela 1.0.

Tabela 1.0: Você tem conhecimento sobre Objetos de Aprendizagem?

PROF	RESPOSTAS
1	“Acredito que seja novas metodologias, como jogos uso do computador e etc.”
2	“Sim”
3	“Sim”
4	“Sim. Na instituição se encontra alguns objetos de estudo, tais como: Data show, retroprojeter, TV, DVD, computador, som, dentre outros”
5	“Sim”
6	“Sim”
7	“Sim”
8	“Acredito que os recursos didáticos que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem. No entanto, tem enfatizados esses objetos de aprendizagem relativos a recursos digitais”
9	“Sim”
10	“Sim, Procuo utiliza-lo sempre que possível”
11	“Muito pouco, sei que são recursos educacionais multimídia interativos, usados para aprofundar os conhecimentos dos conteúdos”
12	“Sim”

Fonte: Próprio autor.

Isso contrapõe com o que foi apontado por Wiley (2000) onde define um objeto de aprendizagem como qualquer recurso digital que possa ser reutilizado no processo para assistir à aprendizagem. Outros autores como Sosteric e Hesemeier (2002) apóiam a definição de Wiley e acrescentam: “um objeto de aprendizagem é um arquivo digital (imagem, filme, etc.) que pretende ser utilizado para fins pedagógicos e que possui, internamente ou através de associação, sugestões sobre o contexto apropriado para sua utilização”. Os Objetos de Aprendizagem podem ser entendidos como uma entidade digital entregue pela Internet, onde muita gente pode acessá-lo e usá-lo simultaneamente, criados especificamente para ser utilizado com fins pedagógicos.

Conclusão



Os objetos de aprendizagem utilizados devidamente são recursos didáticos, que podem ser compartilhados em qualquer parte do mundo que possui acesso à internet, mas isso só é possível se tivermos um uso adequado dos instrumentos tecnológicos. Para que possamos trabalhar devidamente com os objetos de aprendizagem precisamos ter conhecimentos e formação adequada para o uso do mesmo em prol do processo ensino-aprendizagem.

Foi determinado como objetivo geral desta pesquisa observar a formação do professor para utilização da tecnologia e destacando os objetos de aprendizagem no processo ensino/aprendizagem. Diante das constatações do referido estudo foi notório que embora os participantes afirmem e façam reflexões seu ponto de vista a respeito da utilização do computador com ferramenta educacional e os Objetos de Aprendizagem como agente facilitador do conhecimento dos educandos, os desconhecem verdadeiramente o que são e qual seu potencial para educação.

O presente estudo traz como contribuições um olhar crítico e reflexivo das questões tecnológicas no espaço escola, mas precisamente, sobre a formação do professor e a utilização dos Objetos de Aprendizagem como instrumento facilitador para auxiliar na prática pedagógica.

Referências

- AFONSO, Maria da Conceição L. **Banco Internacional de Objetos de Educacionais (BIOE):** normas para definição dos metadados. Brasília: CESPE/UnB, MEC, 2010.
- BARROS, Jorge P. D. de. e D'AMBROSIO, Ubiratan. **Computadores, escola e sociedade.** São Paulo: Scipione, 1988.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Objetos de aprendizagem:** uma proposta de recurso pedagógico/Organização: Carmem Lúcia Prata, Anna Christina Aun de Azevedo Nascimento. Brasília: MEC, SEED, 2007. 154 p.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- LEVY, P. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Ed.34, 2000.
- MACHADO, E. de C.; SÁ FILHO, C. S. **O computador como agente transformador da educação e o papel do objeto de aprendizagem**. 2003. Disponível em: <http://www.abed.org.br/seminario2003/texto11.htm> Acesso em: 22 de agosto de 2014.
- MARQUES, Adriana Cavalcanti & CAETANO, Josineide da Silva, Utilização da Informática na Escola In: MERCADO, Luiz Paulo Leopoldo (Org.). **Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática**. Maceió: EDUFAL, 2002.
- MORAN, J. M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo. Papirus, 2000.
- MORAN, José Manuel. **Ciência da Informação: como utilizar a Internet na educação**. Disponível em: www.scielo.br/prof. Acesso em: 12 de Janeiro de 2015.
- SPINELLI, Walter. **Aprendizagem matemática em contextos significativos: objetos virtuais de aprendizagem e percursos temáticos**. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo. São Paulo, 2005.
- SOUZA, S. E. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar**. In: I ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, IV JORNADA DE PRÁTICA DE ENSINO, XIII SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM: “INFANCIA E PRATICAS EDUCATIVAS”. Maringá, PR, 2007. Disponível em: http://www.pec.uem.br/pec_uem/revistas/arqmudi/volume_11/suplemento_02/artigos/019.pdf. Acesso em: 09 de Junho de 2015.
- TAROUCO, Liane Margarida Rockenbach; FABRE, Marie-Cristine Julie Mascarenhas; TAMUSIUNAS, Fabio Raupp. **Reusabilidade de objetos educacionais**. 2003. Disponível em: http://www.educacao.ufrj.br/artigos/n10/objetos_de_aprendizagem.pdf. Acesso em: 23 de agosto de 2014.
- VALENTE, José Armando (org). **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: UNICAMP/NIED, 1999.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO